

CNJ investiga folha de pagamento do TJ-SP por suspeita de irregularidades

A Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça iniciou nesta segunda-feira (5/12) uma apuração no Tribunal de Justiça de São Paulo para investigar acusações de pagamentos ilegais a desembargadores e a eventual evolução patrimonial de magistrados incompatível com suas rendas, segundo noticiou o jornal *Folha de S.Paulo*. Inicialmente, a investigação vai analisar a folha de pagamento do tribunal, que é o maior do país, com 354 desembargadores.

Situações suspeitas foram identificadas a partir de informações da Receita Federal e do Ministério da Fazenda. Uma equipe composta por auditores do Tribunal de Contas da União e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) vai verificar se um grupo de 17 desembargadores recebeu verbas do tribunal que não foram pagas aos demais magistrados. O CNJ quer saber os responsáveis pelos pagamentos e seus motivos. Além disso, a equipe vai verificar a evolução patrimonial de juízes para saber se há compatibilidade dos bens declarados com os seus rendimentos.

A corregedoria do CNJ intensificou, nos últimos meses, uma apuração sobre os bens dos juízes, por meio de parcerias com os órgãos de fiscalização. O patrimônio de 62 magistrados de todo o país está na mira do CNJ sob acusação de venda de sentenças e enriquecimento ilícito.

O CNJ também vai inspecionar, ao longo desta semana, o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas, SP) e o Tribunal de Justiça Militar. De acordo com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP, o CNJ informou que inspeções semelhantes serão realizadas em vários tribunais do país.

Date Created

06/12/2011